

ACOMPANHAMENTO DO CULTIVO DA PITAYA EM PROPRIEDADES AGROECOLÓGICAS DA REGIÃO SUL DO RIO GRANDE DO SUL

RAPHAELLA LOBO BARBOSA DE JEZUS¹; PATRÍCIA GRAOSQUE ULGUIM
ZUGE²; MÁRCIA WULFF SCHUCH³

¹Universidade Federal de Pelotas – raphaellalbj@gmail.com

²Universidade Federal de Pelotas – patriciagraosque@hotmail.com

³Universidade Federal de Pelotas – marciaws@ufpel.edu.br

1. INTRODUÇÃO

A pitaya, fruto comumente conhecido para diferentes espécies pertencentes à família Cactaceae, possui ampla distribuição geográfica o que demonstra sua capacidade adaptativa a condições ambientais distintas, representando um grupo de plantas capazes de se desenvolver e produzir em regiões quentes, úmidas e frias e sob condições de limitação hídrica (SILVA, 2014).

Além disso, as espécies apresentam outras características agrônômicas relevantes como o tempo de vida da cultura, estimado em 20 anos; a área plantada por hectare, podendo chegar a 800 plantas por hectare; o baixo custo e a facilidade nos tratamentos culturais (GUNASENA; PUSHPAKUMARA, 2006) e o rápido retorno econômico devido a produção de frutos no primeiro ano após o plantio (SILVA, 2014), chegando a produção máxima em 5 anos. (GUNASENA et al., 2006). Todos esses fatores agregados demonstram uma alternativa econômica viável à produção nas propriedades.

Considerada uma frutífera promissora, possui aparência exótica que agrada ao consumidor, como o sabor doce e suave (MARQUES et al, 2011; MOREIRA et al, 2011; LIMA et al, 2013). Todas as partes da planta podem ser consumidas, como cladódios, flores e fruto, apresentando propriedades funcionais e medicinais comprovadas (SILVA, 2014). Tais qualidades agregam valor ao fruto, possibilitando ao produtor um novo nicho de mercado, tornando-a uma fonte complementar de renda em pequenas propriedades familiares.

Devido ao fato de os Municípios da Zona Sul do Rio Grande do Sul apresentarem em sua maioria minifúndios e com disponibilidade de mão de obra familiar (MADAIL, 2008), faz-se necessário a busca por tecnologias que tornem a propriedade sustentável, ressaltando a importância da obtenção e disseminação de conhecimentos sobre o manejo desta frutífera, uma vez que são poucos os trabalhos desenvolvidos a campo.

Objetivou-se com este trabalho a obtenção de informações sobre a cultura da pitaya em propriedades agroecológicas da região sul do Rio Grande do Sul junto aos agricultores e famílias.

2. MATERIAIS E MÉTODOS

O trabalho está sendo desenvolvido em seis propriedades rurais agroecológicas nos Municípios de Pelotas, Morro Redondo e São Lourenço do Sul, localizadas na região Sul do Rio Grande do Sul. O clima dessa região é tipo Cfa segundo a classificação Koppen com chuvas distribuídas uniformemente e precipitação de 1100 a 2000 mm sem estação de seca.

O critério de escolha das propriedades foi baseado na quantidade de mudas presentes na propriedade com o auxílio do CAPA (Centro de Apoio e Promoção da Agroecologia) – Pelotas, responsáveis pela inserção do cultivo da pitaya nas propriedades por se tratar de uma planta com rusticidade permitindo o fácil manuseio cultural e o seu rápido desenvolvimento, além do alto valor agregado ao fruto no momento da venda, se tornado uma boa alternativa nos Sistemas Agroflorestais (SAF).

Para avaliação foi utilizado modelo de entrevista com questionários semi estruturados com o intuito de obter informações como local de origem das mudas, idade das mudas utilizadas, escolha do sistema de cultivo da cultura, genótipo, número de plantas e considerações dos produtores sobre os principais desafios para o cultivo em suas propriedades.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

As mudas foram compradas e trazidas de Três Cachoeiras – RS e distribuídas entre os agricultores conforme quantidade escolhida previamente.

O levantamento preliminar de dados sobre as mudas e produção da pitaya nas propriedades podem ser observados na tabela abaixo:

Tabela 1: Dados preliminares sobre mudas presentes nas propriedades amostradas.

	Pelotas	São Lourenço	Morro Redondo*
Genótipo	amarelo/branca/vermelha	branca/amarela	branca
Idade	1,5 anos	1,5 anos	1,5 anos
Sistema	SAF**/ Monocultivo	SAF/Monocultivo	Monocultivo
Nº de plantas	60	30	50 + 30 +5

*foram amostradas 3 propriedades **Sistemas Agroflorestais

Segundo observação dos agricultores as mudas se desenvolveram bem e após estabelecidas os próprios produtores iniciaram a confecção de mudas a fim de aumentar a quantidade de plantas nas propriedades. De todas as propriedades amostradas apenas uma obteve produção de frutos até o presente momento, localizada em Pelotas, com cerca de 50 frutos produzidos em monocultivo e utilizados para autoconsumo.

Segundo os agricultores as principais dificuldades enfrentadas foram o desconhecimento em relação a nutrição da planta, sendo observado depois de

um período a necessidade de uma boa quantidade de nitrogênio exigida pela cultura e certa umidade no local onde foram distribuídas para plantio.

4. CONCLUSÕES

Os principais genótipos produzidos nas propriedades são as variedades de polpa branca e amarela com destaque para a pitaya de polpa branca *Hylocereus Undatus* (Haw.) Britton and Rose, sendo cultivadas preferencialmente em monocultivo pelos agricultores.

A partir das experiências vivenciadas com as saídas a campo e o contato com os agricultores houve o enriquecimento pessoal e técnico que a extensão traz para a vida do bolsista ressaltando a importância de projetos como esse dentro das universidades através dos quais alunos tem oportunidades de experimentar na prática o trabalho a campo e observar o desenvolvimento de diversas atividades.

Além disso, a partir dos resultados obtidos oferecer soluções para o tratamento de problemas apontados pelos agricultores a fim de fomentar o desenvolvimento da cultura.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Capítulo de livro

GUNASENA, H. P. M.; PUSHPAKUMARA, D. K. N. G.; KARIYAWASAM, M. dragon fruit *Hylocereus undatus* (Haw.) Britton and Rose. **Underutilized fruit trees in Sri Lanka**. New Delhi: World Agroforestry Centre, 2007. Cap.4, p.110-142.

Artigo

ANDRADE, R. A. D., MARTINS, A. B. G., & SILVA, M. T. H. Influência da fonte material e do tempo de cura na propagação vegetativa da pitaya vermelha (*Hylocereus undatus* Haw). **Revista Brasileira de Fruticultura**, p.183-186, 2007.

MARQUES, V. B.; MOREIRA, R. A.; RAMOS, J. D.; ARAÚJO, N. A.; SILVA, F. O. R. Fenologia reprodutiva de pitaia-vermelha no município de Lavras-MG. **Ciência Rural**, Santa Maria, v.41, n.6, p.984-987, 2011.

DE LIMA, C. A.; FALEIRO, F. G.; JUNQUEIRA, N. T. V. Diversidade Genética Intra e Interespecífica de pitaya com base nas características físico-químicas de frutos. **Revista Brasileira de Fruticultura**, v. 35, n. 4, p. 1066-1072, 2013.

Tese/Dissertação/Monografia



SILVA, A. C. C. da. **Pitaya: melhoramento e produção de mudas**. 2014. vi, 132 p. Tese (doutorado) - Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho, Faculdade de Ciências Agrárias e Veterinárias.

Resumo de Evento

MADAIL, J.C.M. et al. Economia do pêssego no Brasil. In **SIMPOSIO REGIONAL “TRES FRONTERAS” 2., – ARGENTINA-BRASIL-URUGUAY- EN EL CULTIVO DEL DURAZNERO**, Las Brujas – Uruguay, 2007. Capturado em 02 de fev. 2008. On line. Disponível na internet [http:// www.inia.org.uy/online/files/basesdatos](http://www.inia.org.uy/online/files/basesdatos)